

M. Pastor Franco (c. 1860)

Desalento

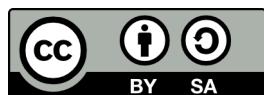
Modinha

Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Núcleo de Estudos Musicológicos da
Universidade Federal da Bahia

piano
(*piano*)

5 p.



MUSICA BRASILIS

Desalento

Modinha

M. Pastor Franco

Moderato

Canto

Qual o tris - te ge-mer do pros - cri - pto, Sem - pre en

Piano

3

tre - gue a con-ti - nuo pe - nar, Tal é, pois, meu vi - ver Sem - pre au-

6

zen - te De ti, an - jo, que sei a - do - rar De ti lon - ge, q.a cer - bo tor-

10

men - to! Vivo er - ran - te no mun - do a car - pir _____ Sem - pre a

13

dôr da sau-da - de a pun - gir - me, E pra mim a des-di - ta a sur-

16

rir De mi - nh'al - ma can-sa - da e af - fli - cta, Oh! mui

19

cê - do fu-giu o pra - zer! _____ Nes - te in - fer - no de dôr hei de em

22

bre - ve, Em teu no - me pen-san - do, mor - rer.

Allegretto

25

Do teu sem - blan - te Vi - vo a - par ta - do!

29

Co - mo é cru - en - to Meu du - ro fa - do!

33

Quan - to é hor - ri - vel Meu sof - fri - men - to,

37

Sem pu - der vêr - te Um só mo - men - to! Oh! quero a vi - da

43

Bre - ve fin - dar, Pra nes - te mun - do Não mais pe -

48

nar, Oh! quero a vi - da Bre - ve fin - dar,

53

Pra nes - te mun - do Não mais pe - nar.

Desalento

Qual o triste gemer do proscrito,
Sempre entregue a continuo penar,
Tal é, pois, meu viver sempre auzente
De ti, anjo, que sei adorar.

De ti longe, q'acerbo tormento!
Vivo errante no mundo a carpir
Sempre a dôr da saudade a pungir-me,
E pra mim a desdita a sorrir .

De mi-nh'alma cansada e afflicta,
Oh! mui cêdo fugiu o prazer!
Neste inferno de dôr hei de em breve,
Em teu nome pensando, morrer.

Do teu semblante vivo apartado!
Como é cruento meu duro fado!
Quanto é horrivel meu soffrimento,
Sempuder vêr-te um só momento!

Oh! quero a vida breve findar,
Pra neste mundo não mais penar,
Oh! quero a vida breve findar,
Pra n'este mundo não mais penar.